

**AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.586.917 - RJ (2019/0281036-0)**

**RELATOR** : **MINISTRO ANTONIO CARLOS FERREIRA**  
**AGRAVANTE** : KAPPA EVEN RIO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA  
**ADVOGADOS** : RODRIGO DE AZEREDO FERREIRA PAGETTI - RJ094920  
RENATO MILAGRES NEVES DE SOUZA CORRÊA - RJ137461  
IGOR IZQUIERDO MOREIRA - RJ173656  
**AGRAVADO** : THIAGO DE OLIVEIRA BESERRA  
**AGRAVADO** : NICOLE VIANNA RIENTE  
**ADVOGADO** : NICOLE VIANNA RIENTE (EM CAUSA PRÓPRIA) - RJ162543

**DECISÃO**

Trata-se de agravo nos próprios autos interposto contra decisão que inadmitiu o recurso especial por aplicação das Súmulas n. 5, 7 e 83 do STJ e inobservância do Tema n. 577/STJ, uma vez que a questão debatida foi objeto de análise em demanda repetitiva (REsp n. 1.300.418/SC), estando o acórdão recorrido em consonância com a orientação do Superior Tribunal de Justiça (e-STJ fls. 588/594).

Nas razões deste recurso, a agravante afirma que não existem circunstâncias que justifiquem a inadmissão do recurso especial, pois foram observados os requisitos legais. Defende, assim, a inaplicabilidade das Súmulas n. 5, 7 e 83 do STJ.

É o relatório.

Decido.

O agravo que deixa de refutar especificamente os fundamentos da decisão agravada não é passível de conhecimento, em virtude de expressa previsão legal (CPC/1973, art. 544, § 4º, I, CPC/2015, art. 932, III) e da aplicação, por analogia, da Súmula n. 182/STJ.

No caso, não foi impugnado o fundamento de que o acórdão recorrido está em consonância com o julgado no REsp n. 1.300.418/SC, com a consequente incidência do Tema n. 577 do STJ.

Assim, é inafastável a Súmula n. 182 desta Corte.

Ante o exposto, NÃO CONHEÇO do agravo.

Publique-se e intimem-se.

Brasília (DF), 29 de novembro de 2019.

**Ministro ANTONIO CARLOS FERREIRA**

Relator